

SÉRIE SENAR AR/MT - 10

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

# **IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS**



SERVIÇO NACIONAL DE  
APRENDIZAGEM RURAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MATO GROSSO

**Homero Alves Pereira**

PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Antônio Carlos Carvalho de Sousa**

SUPERINTENDENTE

**Irene Alves Pereira**

GERENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**Otávio Bruno Nogueira Borges**

GERENTE TÉCNICO

SÉRIE SENAR AR/MT - 10

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

ISSN 1807-2720

ISBN 85-88497-11-5

# IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

ELABORADORES

**Antônio Xavier de Oliveira**

BIÓLOGO

**Maria de Fátima Barbosa Coelho**

ENGENHEIRA AGRÔNOMA

MESTRE EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

DOCTORA EM FITOTECNIA

CUIABÁ – 2004

Copyright © (da 1ª Edição) 2004 by SENAR AR/MT – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
Administração Regional do Mato Grosso

Série SENAR AR/MT – 10  
Trabalhador no cultivo de plantas medicinais  
Identificação de plantas medicinais

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – ABEAS

PRODUÇÃO EDITORIAL  
LK Editora & Comunicação Ltda.  
COORDENAÇÃO METODOLÓGICA – Leon Enrique Kalinowski Olivera e Sergio Restani Kalinowski  
COORDENAÇÃO GERAL E CORREÇÃO DE ORIGINAIS – Cláudia K. Schmidt  
COORDENAÇÃO TÉCNICA – Clóvis Antônio Pereira Fortes – Engenheiro Agrônomo  
REVISÃO GERAL – João Fernandes Vargas Neto  
REVISÃO GRAMATICAL E NORMALIZAÇÃO TÉCNICA – Rosa dos Anjos Oliveira  
PROJETO GRÁFICO – Sapiens Comunicação Ltda.  
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA – Natália A. S. Botelho  
FOTOGRAFIA – Cidu Okubo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Antônio Xavier de  
Identificação de plantas medicinais / Antônio Xavier de Oliveira,  
Maria de Fátima Barbosa Coelho. – Cuiabá : SENAR AR/MT, 2004.  
64 p. il. ; 15 x 21 cm. (Série SENARAR/MT, ISSN 1807-2720, 10)

ISBN 85-88497-11-5

1. Plantas medicinais – Identificação. I. Coelho, Maria de Fátima  
Barbosa. II. Título.

CDU 633.8

IMPRESSO NO BRASIL

# S U M Á R I O

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS</b> .....	11
<b>I CONHECER A IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS PELO SABER POPULAR</b> .....	13
1 Identifique pelo tato .....	13
2 Identifique pelo olfato .....	15
3 Identifique pela visão .....	16
4 Identifique pelo gosto .....	17
5 Identifique pela cor .....	20
<b>II CONHECER A IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS PELA SUA ORIGEM</b> .....	21
1 Identifique plantas medicinais de origem africana .....	21
2 Identifique plantas medicinais de origem brasileira .....	23
3 Identifique plantas medicinais de origem indígena .....	25

<b>III CONHECER OUTRAS IDENTIFICAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS</b> .....	28
1 Identifique pelo uso medicinal .....	28
2 Identifique pela propagação da planta .....	28
4 Identifique pelo nome de santos .....	30
<b>IV CLASSIFICAR PELO SABER CIENTÍFICO AS PLANTAS MEDICINAIS</b> .....	31
<b>V CONHECER INDICAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS PARA ALGUMAS ENFERMIDADES</b> .....	33
<b>VI CONHECER A IDENTIFICAÇÃO CIENTÍFICA DE ALGUMAS ESPÉCIES USADAS POPULARMENTE</b> .....	35
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	64

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O SENAR – Administração Regional do Mato Grosso, após um levantamento de necessidades vem definindo as prioridades para a produção de cartilhas de interesse geral.

As cartilhas são recursos instrucionais de extrema relevância para o processo da Formação Profissional Rural e Promoção Social e, quando elaboradas segundo metodologia preconizada pela Instituição, constituem um reforço da aprendizagem adquirida pelos trabalhadores rurais após os cursos ou treinamentos promovidos pelo SENAR em todo o País.

A presente cartilha faz parte de uma série de títulos desenvolvidos em parceria com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), especialistas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e especialistas autônomos, e é mais uma contribuição do SENAR AR/MT visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados pela entidade.



# I N T R O D U Ç Ã O

Esta cartilha, de maneira simples e ilustrada, trata de forma detalhada de todas as operações necessárias para a identificação de plantas medicinais, desde o conhecimento da classificação e identificação das plantas pelo saber popular e científico até a indicação das plantas medicinais para algumas enfermidades.

Contém, também, informações tecnológicas sobre os procedimentos necessários para a correta execução das operações.



# IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

Durante milênios, o ser humano aprendeu a conhecer as plantas e valeu-se das propriedades que elas têm sobre o seu organismo. O conhecimento sobre os efeitos curativos das plantas foi transmitido e ampliado de geração em geração e manteve-se vivo na forma do que chamamos de medicina popular, medicina tradicional ou etnomedicina.

Atualmente, as informações deixadas por nossos ancestrais estão sendo valorizadas e enriquecidas com o saber científico. O interesse pelas plantas medicinais tem aumentado tanto por parte da população como pelos profissionais de saúde.

Quando as plantas são usadas com a finalidade medicinal, uma das fases mais importantes é a identificação da espécie que realmente tem a propriedade terapêutica, evitando confundi-la com outras plantas que possam ter alguma semelhança.

A classificação tem o significado de “distribuir em classes e/ou grupos uniformes, ou ainda, conferir características”. Por outro lado, o termo identificar tem o sentido de “tornar idêntico, tornar igual, ou detectar semelhanças”.

O processo de identificação de uma planta qualquer exige anteriormente uma classificação dentro de padrões pré-estabelecidos que podem ser do saber popular ou do saber científico.

A identificação das plantas medicinais é, portanto, de suma importância para a sua correta utilização.

# I

## CONHECER A IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS PELO SABER POPULAR

A identificação popular usa os sentidos e memoriza aspectos de grande relevância na planta, juntando, assim, as plantas em grupos homogêneos.

### 1 IDENTIFIQUE PELO TATO

A verificação é feita com os dedos na superfície das folhas das plantas, verificando se a superfície é lisa, grossa, áspera, se tem pêlo, por exemplo: pau-doce, lixeira e boldo.

Exemplo de superfície lisa: **pau-doce**



Exemplo de superfície grossa ou áspera: **lixeira**



Exemplo de superfície com pêlos: **boldo**





*Arruda*

## **2 IDENTIFIQUE PELO OLFATO**

A verificação é feita pelo cheiro característico que algumas plantas apresentam, por exemplo: arruda e guiné.



*Guiné*

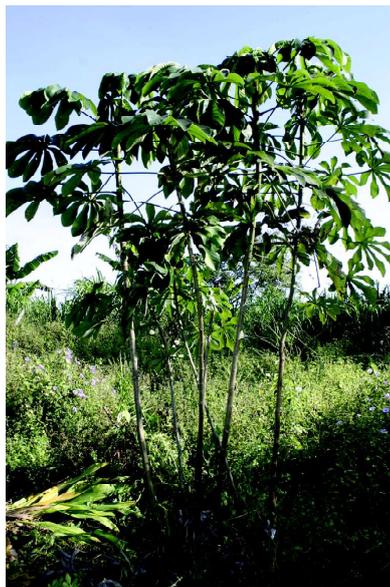


*Guiné*

### 3 IDENTIFIQUE PELA VISÃO

A verificação é feita visualmente pela forma da planta, das folhas, das flores, por exemplo: embaúba e mil-em-ramas.

Exemplo: **embaúba**



Exemplo: mil-em-ramas



#### 4 IDENTIFIQUE PELO GOSTO

A verificação é feita pelo sabor das plantas: amargo, picante, ácido e adocicado.

Exemplo de planta amarga: losna



Exemplo de planta picante: gengibre

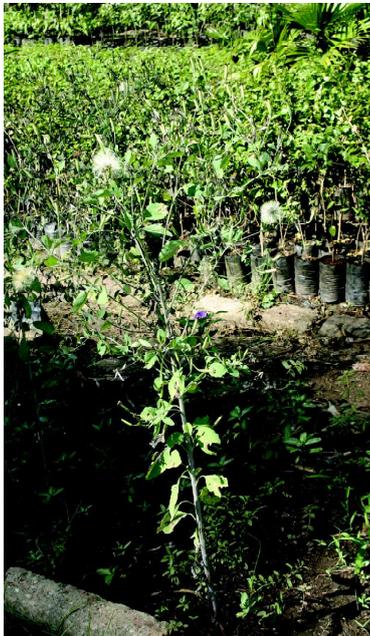


Exemplo de planta ácida: tamarindo



## 5 IDENTIFIQUE PELA COR

Exemplo: picão-branco



## II

## CONHECER A IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS PELA SUA ORIGEM

Uma outra forma de identificar é atribuir um nome para a planta de acordo com as características da planta que são importantes para a comunidade. Assim, cada região poderá ter nomes populares diferentes para uma mesma planta, pois é a cultura do povo de cada região que o determinará.

### 1 IDENTIFIQUE PLANTAS MEDICINAIS DE ORIGEM AFRICANA

Exemplo: romã



Exemplo: tamarindo



Exemplo:  
babosa



## **2** IDENTIFIQUE PLANTAS MEDICINAIS DE ORIGEM BRASILEIRA

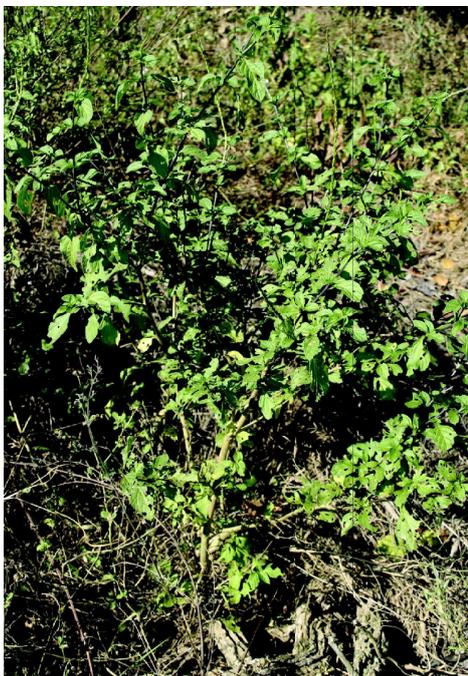
Exemplo: erva-cidreira



Exemplo: carqueja

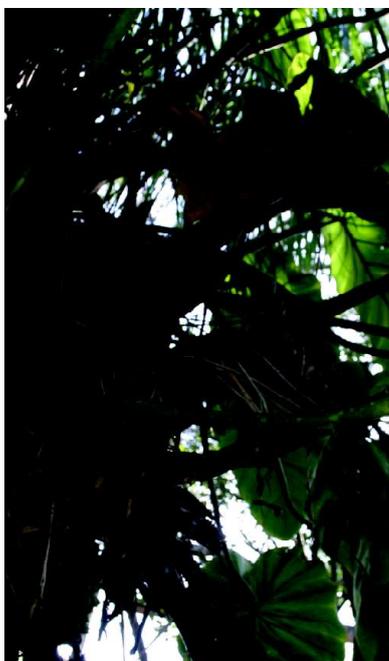


Exemplo: gervão

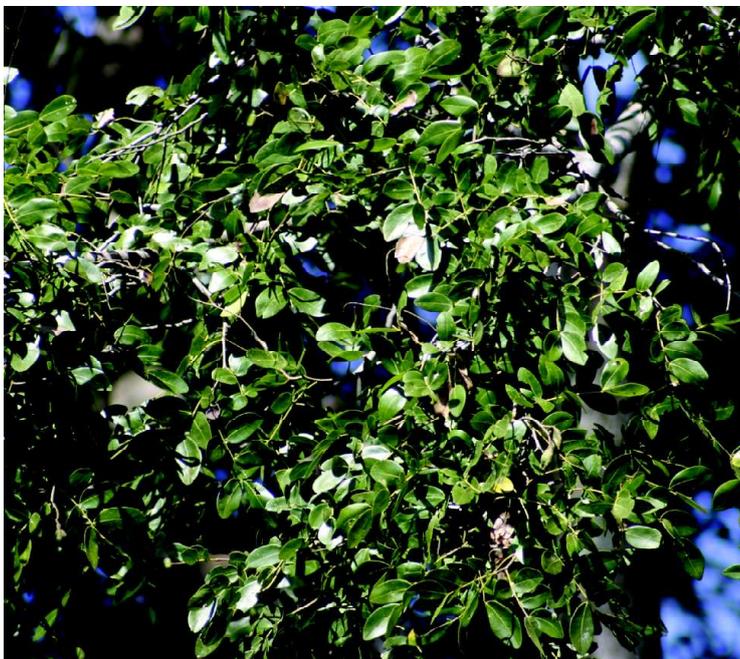


### **3** IDENTIFIQUE PLANTAS MEDICINAIS DE ORIGEM INDÍGENA

Exemplo: cipó-imbé



Exemplo: copaíba



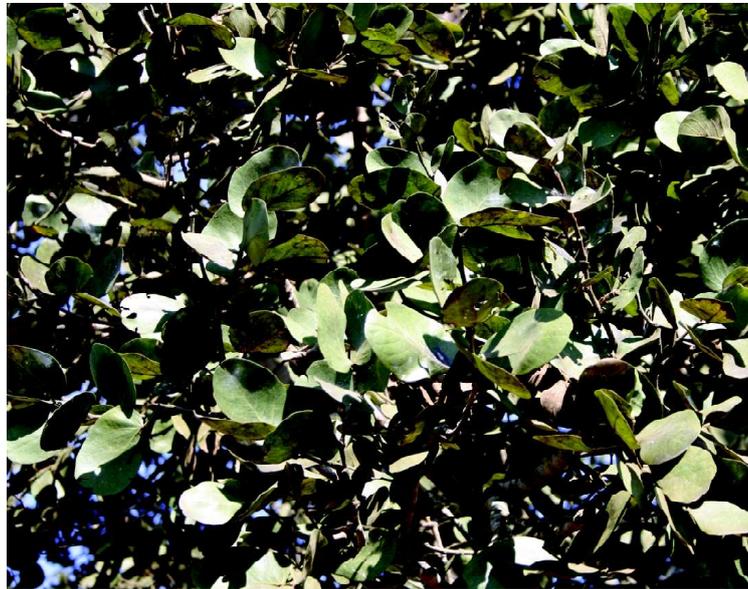
Exemplo: jatobá



Árvore



Caule



Folhas

# III

## CONHECER OUTRAS IDENTIFICAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS

A divisão das plantas em grupos homogêneos às vezes é feita com base na diferenciação que cada pessoa faz de acordo com aspectos da planta que considera importantes. Por exemplo: plantas de brejo, plantas de horta, plantas rasteiras, plantas cheirosas, plantas de mata. Essa diferenciação acompanha o nome da espécie: alecrim-da-horta, alecrim-do-mato, agrião d'água e agrião-do-seco.

Às vezes a planta é identificada pelo uso medicinal, pelo gosto ou julgamento pessoal e até pelo nome de santos.

### 1 IDENTIFIQUE PELO USO MEDICINAL

Exemplo: pulmonária, estomacal

### 2 IDENTIFIQUE PELA PROPAGAÇÃO DA PLANTA

Exemplo: hortelã-rasteira





**3 IDENTIFIQUE  
PELO  
JULGAMENTO  
PESSOAL**

Exemplo:  
folha-santa



## 4 IDENTIFIQUE PELO NOME DE SANTOS

Exemplo: erva-de-santa-maria

Em todo trabalho desenvolvido em comunidade é muito importante conhecer o nome que se dá popularmente às plantas medicinais, pois é através dele que as plantas são reconhecidas naquele local.

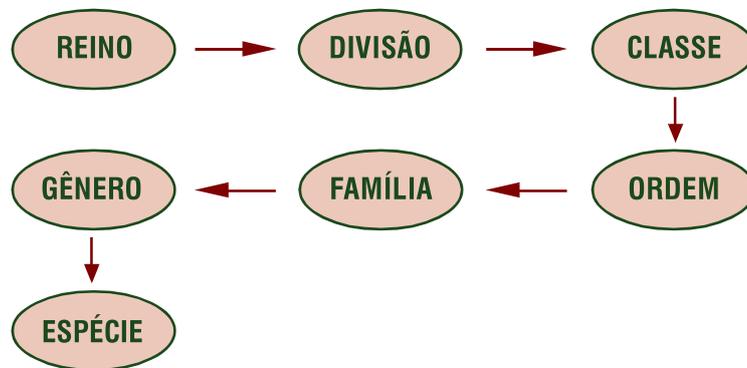


# IV

## CLASSIFICAR PELO SABER CIENTÍFICO AS PLANTAS MEDICINAIS

A classificação pelo saber científico baseia-se em vários critérios para obter agrupamentos uniformes de plantas. Utilizam-se as características externas (forma de folhas, tipo de caule, de inflorescência, de frutos) e também o grau de parentesco entre as espécies considerando os aspectos evolutivos, por isso é chamada de classificação botânica.

Assim, as plantas são agrupadas em ordem decrescente de complexidade.



A menor unidade desse sistema é a espécie, a qual é definida como “grupo de indivíduos que se assemelham e são capazes de se cruzarem entre si deixando descendentes férteis”. Um grupo de espécies semelhantes é denominado gênero e um grupo de gêneros que apresentam características semelhantes é denominado de família, e assim por diante.

**CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA DE ALGUMAS PLANTAS  
DE USO NA MEDICINA POPULAR**

Nome popular	Espécie	Família	Gênero
Alecrim-da-horta	<i>Rosmarinus officinalis</i>	<i>Labiatae</i>	<i>Rosmarinus</i>
Algodão-do-campo	<i>Cochlospermum regium</i>	<i>Cochlospermaceae</i>	<i>Cochlospermum</i>
Barbatimão	<i>Stryphodendron adstringens</i>	<i>Leguminosae</i>	<i>Stryphodendron</i>
Carqueja	<i>Bacharis trimera</i>	<i>Compositae</i>	<i>Bacharis</i>
Erva-de-santa-maria	<i>Chenopodium ambrosioides</i>	<i>Chenopodiaceae</i>	<i>Chenopodium</i>
Imburana	<i>Amburana cearensis</i>	<i>Leguminosae</i>	<i>Amburana</i>
Losna	<i>Artemisia absinthium</i>	<i>Compositae</i>	<i>Artemisia</i>
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i>	<i>Sterculiaceae</i>	<i>Guazuma</i>
Melão-de-são-caetano	<i>Momordica charantia</i>	<i>Cucurbitaceae</i>	<i>Momordica</i>

A classificação científica é importante porque é reconhecida em qualquer lugar e, assim, não haverá riscos de se confundir plantas com o mesmo nome popular mas pertencentes a diferentes espécies, ou plantas com vários nomes populares mas pertencentes à mesma espécie.

# V

## CONHECER INDICAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS PARA ALGUMAS ENFERMIDADES

**Analgésicas:** arnica, arruda, espinheira-santa, pariparoba, hortelã-pimenta, mamica-de-cadela e vassourinha.

**Antiinflamatórias:** alfavaca, algodoeiro, angico, cainca, confrei, chapéu-de-couro, malva e tansagem.

**Baço:** gengibre e pariparoba.

**Bronquite:** alecrim, abacaxi, assa-peixe, açafraão, canela, eucalipto, embaúba, poejo, perpétua-roxa e vassourinha.

**Calmantes:** alface, camomila, capim-limão, erva-cidreira, hortelã-do-mato, maracujá e pitangueira.

**Cicatrizantes:** barbatimão, babosa, copaíba, confrei, saião e jurubeba.

**Diabetes:** carqueja, berinjela, pata-de-vaca, pau-para-tudo, insulina vegetal, sucupira, quina e carqueja-amarga.

**Diuréticas:** abacateiro, capim-cidreira, cana-do-brejo, cordão-de-frade e cavalinha.

**Enjôos e náuseas:** camomila, erva-doce, erva-de-santa-maria, hortelã, macela, poejo e salsa.

**Expectorantes:** amora, avenca, cardo-santo, eucalipto, manjerona e quitoco.

**Faringite:** jatobá, jequitibá, tansagem e gengibre.

**Febre:** alfavaca, guaco, canela, erva-de-bicho, sabugueiro e pitanga.

**Garganta:** aroeira, copaíba, ipê-roxo, jatobá, feijão-guandu e jabuticaba.

**Gripe:** alho, copaíba, limoeiro, eucalipto e pariparoba.

**Hemorragias:** angico, aroeira, cajueiro, capim-pé-de-galinha e barbatimão.

**Hemorroidas:** erva-de-bicho, calêndula, cordão-de-frade, macela, murici e ipê-roxo.

**Insônia:** alface e maracujá.

**Icterícia:** cabelo-de-milho, douradinha-do-campo, picão e pau-para-tudo.

**Joanete:** confrei e limão.

**Laxantes:** alho-poró, ameixa, erva-doce e tamarindo.

**Menopausa:** algodoeiro, amoreira, carapiá e sálvia.

**Mau-hálito:** canela, cravo-da-índia e hortelã.

**Nevralgias** (dores nos nervos): arnica, arruda, chapéu-de-couro, cordão-de-frade, erva-de-santa-maria e colônia.

**Náuseas** (cessar): hortelã e noz-moscada.

**Olhos cansados:** alface, rosa e melão.

**Piolho:** arruda, alfazema, cravo-de-defunto, erva-doce, pau-para-tudo e tabaco.

**Prisão de ventre:** camomila, sene e quiabo.

**Queimaduras:** abóbora, algodão, babosa, confrei, folha-de-fortuna e saião.

**Reumatismo:** abacateiro, arnica, guiné, japecanga, cravo-de-defunto, cainca, gengibre e erva-de-santa-maria.

**Sinusite:** alecrim, eucalipto, limão, sálvia e zedoária.

**Tosse:** agrião, gengibre, guaco, jatobá e vassourinha.

**Tersol:** alho, cravo-da-índia, eucalipto e saião.

**Uretrite** (inflamação da uretra): begônia, eucalipto, erva-tostão e salsa.

**Vesícula biliar:** açafraão, alecrim, boldo e caferana.

**Vias respiratórias:** eucalipto, feijão-guandu, paineira, poejo e vassourinha.

# VI

## CONHECER A IDENTIFICAÇÃO CIENTÍFICA DE ALGUMAS ESPÉCIES USADAS POPULARMENTE

Nome popular: **aroeira**

Nome científico: *Myracrodruon urundeuva*

Família: *Anacardiaceæ*

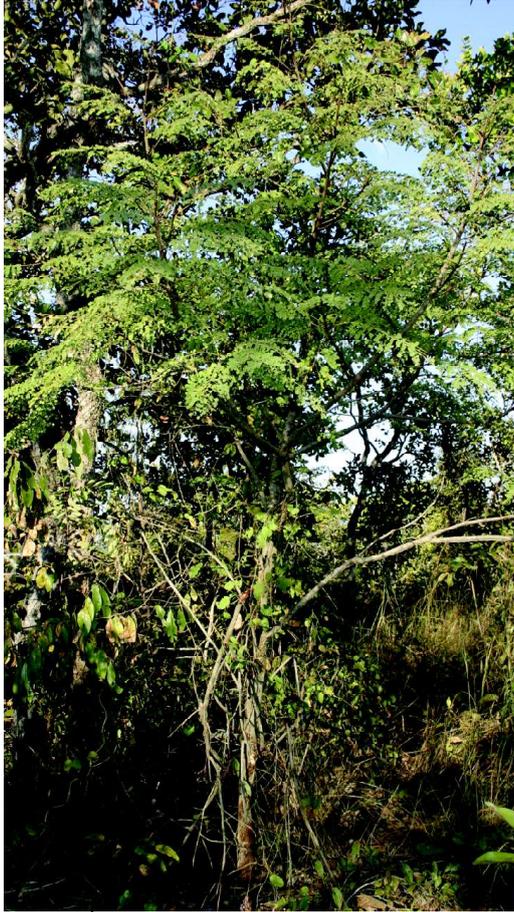
Identificação: árvore de altura e diâmetro variáveis, revestida de casca grossa cinzento-escuro, folha com cheiro de manga, flores pequenas, de cor amarelo-pálido e frutos pequenos, de cor vermelho brilhante.



Uso e propriedades: tem sido comprovada cientificamente sua ação adstringente e antimicrobiana. Casca balsâmica, tônica para hemorragia, vias respiratórias e urinárias, antiinflamatória e cicatrizante.



*Aroeira*



Nome popular:  
**barbatimão**

Nome científico:  
*Stryphnodendron*  
*adstringens* (Mart.  
Coville)

Família: *Leguminosæ*

Identificação: árvore que cresce de 4 a 5 metros de altura, com tronco cascudo e tortuoso, folhas compostas dipinadas, flores pequenas amarelas. Os frutos são vagens cilíndricas com sementes de cor parda.

Uso e propriedades: sua casca, rica em taninos, tem ação adstringente e cicatrizante, sendo usada para diarreia, frieira, corrimento vaginal e hemorragias uterinas.



Nome popular: **confrei**

Nome científico: *Symphytum officinale* L.

Família: *Boraginaceæ*

Identificação: erva perene de haste com cerca de 90 cm de altura, provida de rizoma; as folhas são simples, cobertas de pêlos; flores hermafroditas de coloração violácea ou rosada. É originária da Europa e da Ásia e aclimatada em quase todo o mundo.

Usos e propriedades: suas folhas são empregadas desde a antiguidade tanto na alimentação como na medicina tradicional, em sua região de origem. É usado no tratamento de reumatismo, feridas, cortes, queimaduras, fraturas ósseas, contusões e hematomas.



Nome popular: **dorme-dorme**

Nome científico: *Mimosa pudica* L.

Família: Leguminosæ

Identificação: subarbusto espinhento, perene, de ramos prostrados de coloração arroxeada, com pêlos rígidos em direção ao ápice, de 1–2 m de comprimento, nativa em toda a América Tropical. Folhas sensitivas (fecham-se ao menor toque e à noite), flores róseas; os frutos são legumes (vagens) e tortuosos.

Usos e propriedades: a infusão das folhas é desobstruente do fígado, tônica e purgativa; usada contra icterícia e afecções reumáticas.



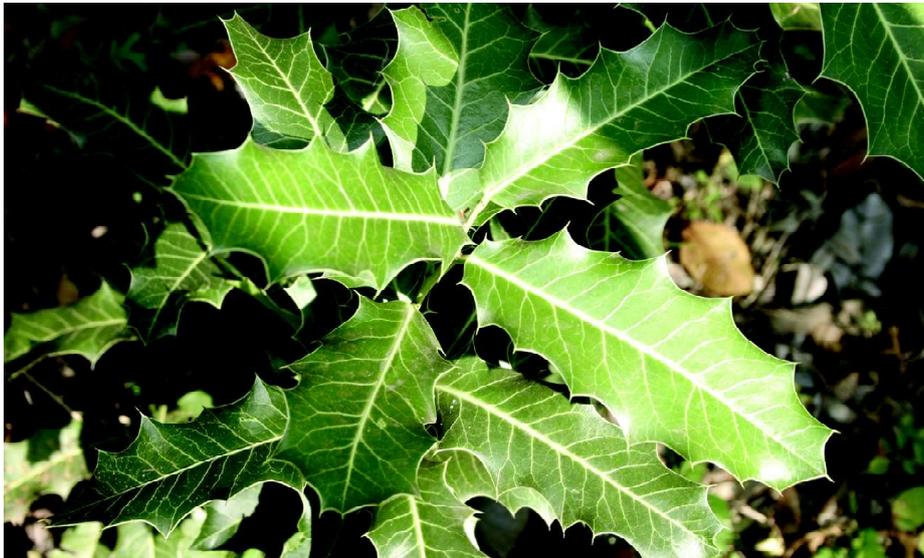
Nome popular:  
**espinheira-santa**

Nome científico:  
*Maytenus ilicifolia*  
Reissek

Família: *Celastraceæ*

Identificação: árvore de porte arbustivo, que atinge 2 a 3 m de altura. Folhas internas com espinhos nas bordas, flores axilares amarelo-esverdeadas e frutos (cápsula) vermelhos.

Usos e propriedades: as folhas frescas ou secas à sombra são usadas em infusão ou decocção, de forma interna ou externa. Tem efeito cicatrizante e contra dores gastrintestinais.





Nome popular:  
**folha-da-fortuna**

Nome científico:  
*Bryophyllum*  
*pinnatum* (Lam.)  
Oken

Família: *Crassulaceæ*

Identificação: planta de ramos cilíndricos, folhas planas e flores cor-de-rosa.

Usos e propriedades: as folhas são usadas para combater aftas, calos, erisipelas, feridas, picadas de insetos, queimaduras, tumores e verrugas.



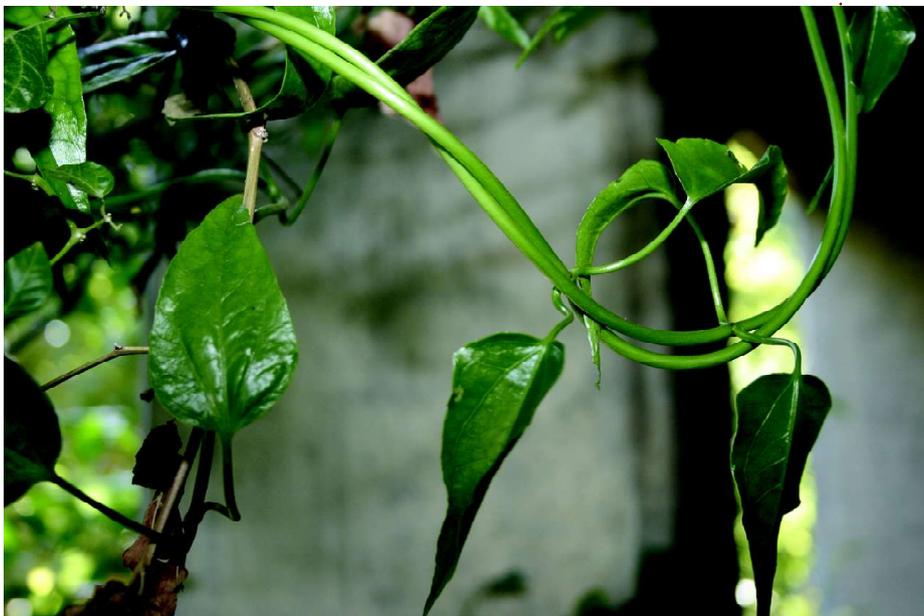
Nome popular: **guaco**

Nome científico: *Mikania glomerata* Spreng.

Família: *Compositæ*

Identificação: planta perene; trepadeira, com caule volúvel, ramos lenhosos cilíndricos, castanhos e glabros; folhas opostas, pecioladas, cordiforme, de margem lisa, de cor verde; flores brancas.

Usos e propriedades: expectorante e broncodilatadora, usada em afecções do aparelho respiratório, tais como gripe, tosse, rouquidão, bronquite e asma.





Nome popular:  
**hortelã-pimenta**

Nome científico:  
*Plectranthus amboinicus*  
Andr.

Família: *Labiatae*

Identificação: erva perene, erecta, com cerca de 30 a 40 cm de altura, originária da Europa. Folhas ovais, com aroma característico. As flores, quando aparecem, ficam dispostas em espigas curtas terminais com coloração variante de lilás a rósea.

Usos e propriedades: o mentol da hortelã é adicionado

a muitos medicamentos, especialmente para aliviar doenças respiratórias. Tem ação carminativa, estomáquica, anti-helmíntica e antisséptica.



Nome popular:  
**ipê-roxo**

Nome científico:  
*Tabebuia avellanedæ*  
Lor. ex. Griseb.

Família: *Bignoniaceæ*

Identificação: árvore de porte mediano, com 20 a 30 m de altura; tronco grosso com 30 a 60 cm de diâmetro; folhas compostas, digitadas de 5 folíolos quase glabros; flores vermelho-arroxeadas cobrindo quase toda a planta, que fica completamente sem folhas durante a floração.



Usos e propriedades: usa-se a casca na forma de chá como diurético; é adstringente e usada como antiinflamatório para lúpus, psoríase e alergias.





Nome popular: **jatobá**

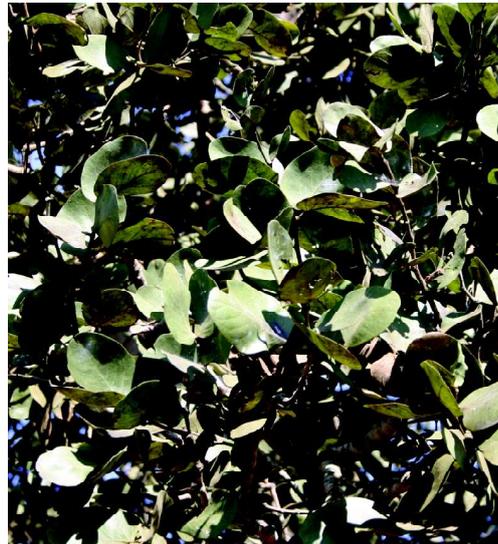
Nome científico:  
*Hymenax courbaril*L.

Família: *Leguminosæ*

Identificação: árvore de 15 a 20 m de altura (até 30 m na região amazônica) dotada de casca ampla e densa, com tronco mais ou menos cilíndrico de 1 m de diâmetro. Folhas compostas

bifolioladas, com folíolos coriáceos. Flores brancas grandes, reunidas em pequenas inflorescências terminais. Os frutos são vagens curtas, de 6 a 13 cm de comprimento, de cor marrom escuro, contendo de 3 a 8 sementes.

Uso e propriedades: a casca e a resina são empregadas em afecções das vias respiratórias, vias urinárias e do aparelho digestivo e como adstringente. É indicada nos casos de bronquite, asma, tosse, laringite, inflamação da bexiga e próstata, retenção de urina, má digestão e flatulências.



Nome popular: **losna**

Nome científico:  
*Artemisia absinthium*L.

Família: *Compositæ*

Identificação: planta subarborescente, de caule piloso com pouco mais de 1 m de altura, folhas multifendidas de lóbulos finos. Flores em capítulo subgloboso amarelo. Toda a planta tem sabor muito amargo.

Uso e propriedades: é usada na preparação de aperitivos, aos quais se atribui propriedades carminativas, diuréticas, emenogógicas, abortivas e anti-helmínticas. Estimula a secreção estomáquica, aumenta o volume biliar e o suco pancreático.



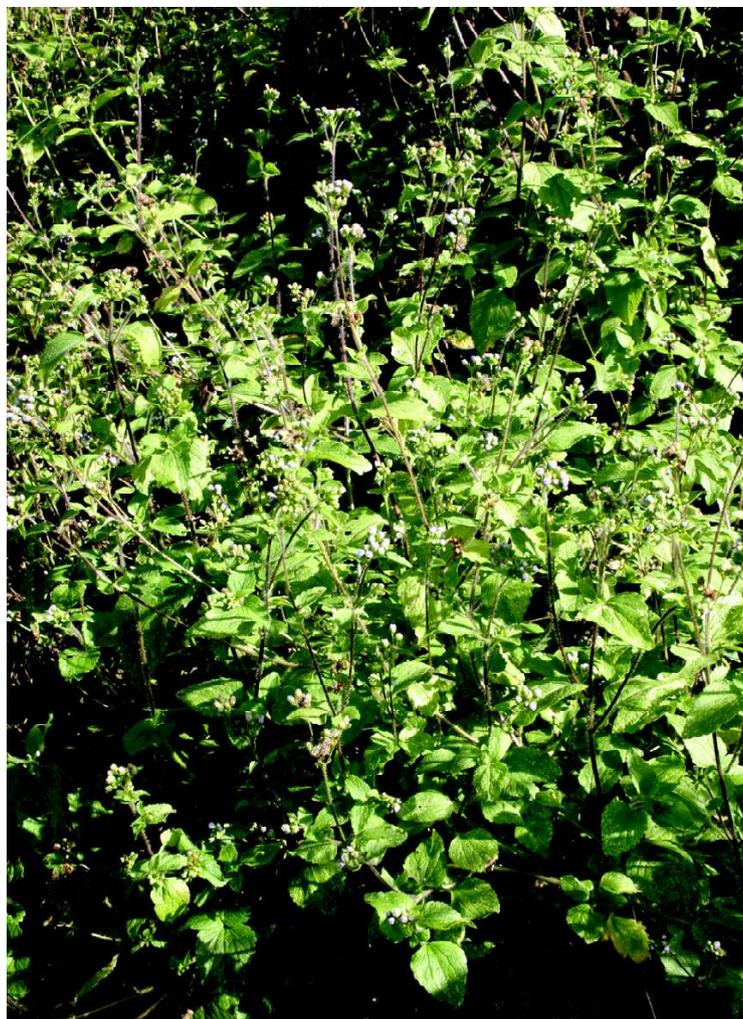
Nome popular: **mentrasto**

Nome científico: *Ageratum conyzoides* L.

Família: *Compositæ*

Identificação: erva anual, pilosa e aromática, com 1 m de altura, folhas opostas e flores de cor lilás ou brancas.

Usos e propriedades: possui ação antiinflamatória, analgésica, combate artrite e cicatriza ferimentos.







Nome popular:  
**nó-de-cachorro**

Nome científico:  
*Heteropteris*  
*aphrodisiaca* O. Mach.

Família: *Malpighiaceæ*

Identificação: arbusto de 0,6 a 2 m de altura, raiz com partes engrossadas e nós; pode perder as folhas na estação seca; flor amarela quando nova, avermelhada quando velha; fruto de agosto a outubro.

Usos e propriedades: a raiz é afrodisíaca, depurativa, usada contra DST, problemas de visão e desinteria.





*Nó-de-cachorro*

Nome popular: **pau-doce**

Nome científico: *Vochysia cinnamomea* Pohl

Família: *Vochysiaceæ*

Identificação: árvore ereta, de 3 a 8 m de altura; casca com cortiça clara; folhas verde-escuras; flores amarelas, floresce de agosto a outubro e, às vezes, pode florescer em abril.

Uso e propriedades: utiliza-se como xarope para tosse e gripe, ou macerada em água contra diarreia.





*Pau-doce*

Nome popular: **quina**

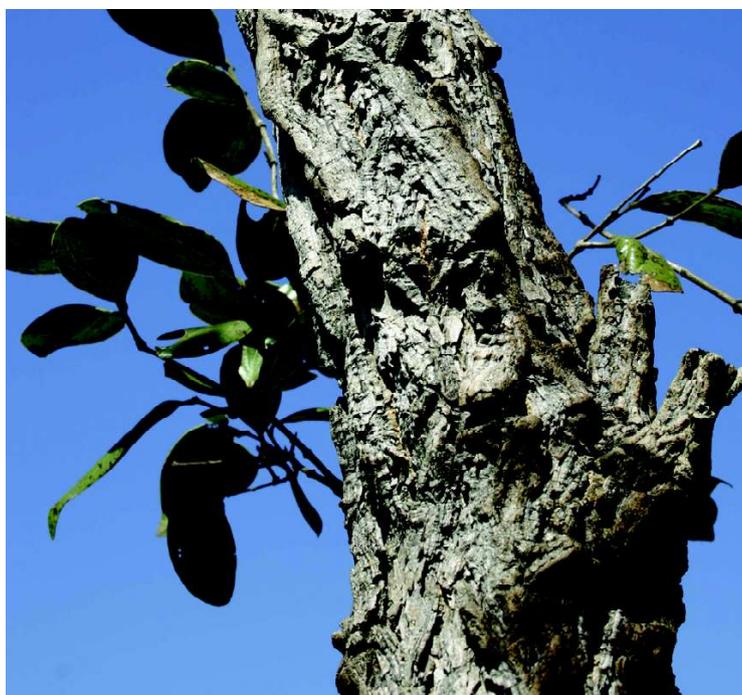
Nome científico: *Strychnos pseudoquina* St. Hil.

Família: *Loganiaceæ*

Identificação: árvore de copa alongada e densa com tronco grosso e cascudo, de 4 a 9 m de altura; nativa do cerrado do Brasil; folhas simples, opostas, coriáceas, brilhantes e glabras na parte superior e ferrugíneo-pubescente na inferior; os frutos são drupas globosas.



Uso e propriedades: sua utilização vem sendo feita com base na tradição popular, como medicação amarga e antianêmica, tônica, febrífuga, contra moléstia do baço, fígado e estômago.



Nome popular: **romã**

Nome científico: *Punica granatum* L.

Família: *Punicaceæ*

Identificação: arbusto ramoso ou arvoredo de até 3 m de altura; folhas simples; flores solitárias constituídas de cor vermelho-alaranjado e um cálice esverdeado, duro e coriáceo; frutos do tipo baga globoídes.

Usos e propriedades: seus frutos são comestíveis e o pericarpo, que é a parte externa do fruto, é usado para tratamento de inflamações na boca e garganta; o líquido do arilo das sementes é usado contra catarata.



Nome popular: **sabugueiro**

Nome científico: *Sambucus australis* Cham. & Schlttdl.

Família: *Caprifoliaceæ*

Identificação: arbusto grande ou árvore de 3 a 4 m de altura, de copa irregular e bastante ramificada, com tronco tortuoso e casca fissurada; folhas compostas imparipenadas, de superfície brilhante; flores pequenas de cor branca, odoríferas, reunidas em inflorescências carimbosas terminais.

Usos e propriedades: as folhas são consideradas inseticidas e, ocasionalmente, empregadas para o preparo de inseticida caseiro; é eficiente nos problemas respiratórios, possui propriedades diuréticas, cicatrizantes e antiinflamatórias; usada para resfriados, sinusite, artrite, sarampo, catapora e febres.





Nome popular: **tansagem**

Nome científico: *Plantago major*L.

Família: *Plantaginaceæ*

Identificação: pequena erva anual ou perene, de 20 a 30 cm de altura; folhas dispostas em roseta basal com pecíolo longo; flores muito pequenas, dispostas em inflorescência tipo espiga, ereta, sobre haste floral de 20 a 30 cm de comprimento.

Uso e propriedades: considerada diurética, anti-diarréica, expectorante, cicatrizante; usada para as vias respiratórias e bronquite crônica.



Nome popular: **urucum**

Nome científico: *Bixa orellana* L.

Família: *Bixaceæ*

Identificação: arbusto grande ou árvore pequena, com 3 a 5 m de altura, de tronco revestido por casca parda e copa bem desenvolvida; folhas simples glabras; flores



levemente róseas, dispostas em panículas terminais muito vistosas; fruto do tipo cápsula deiscente, ovóide com 2 ou 3 divisões, coberto de espinhos flexíveis, de cor vermelha-esverdeada ou parda, contendo muitas sementes.

Uso e propriedades: é amplamente utilizado como corante de alimentos (colorau); é estomacal, tonifica o aparelho gastrointestinal, antidiarréica, antifebril; usada para palpitações do coração, crise de asma e coqueluche.



Nome popular: **vassourinha**

Nome científico: *Scoparia dulcis* L.

Família: *Scrophulariaceæ*

Identificação: erva anual de porte herbáceo, ereta, com caule lenhoso, fino e muito ramificado, com ramos em feixes de até 50 cm de altura; folhas inteiras de bordos serrados e cor verde-azulado; flores muito pequenas, brancas, que geram frutos do tipo cápsula, pequenos, globóides, contendo muitas sementes.

Usos e propriedades: é usada no tratamento caseiro de febres, tosse, bronquite, diarreia, inflamações, dores, males estomacais, dor de dentes, diabetes, hipertensão arterial, retenção de urina, hemorróidas e picadas de insetos.



Nome popular: **zedoária**

Nome científico: *Curcuma zedoaria*L.

Família: *Zingiberaceæ*

Identificação: planta herbácea, perene, caducifólia, rizomatosa, entouceirada, de 30 a 60 cm de altura; folhas dispostas verticalmente em tufos; inflorescência ereta, espigada, mais curta que a folhagem, com folhas modificadas verde-amareladas com flores amarelas localizadas próximas das peças florais de cor vinho; o rizoma possui aroma agradável e sabor amargo, picante e suavemente canforáceo.





Usos e propriedades: possui propriedade estomáquica; é protetora pulmonar, ativadora da função renal e normalizadora do colesterol no sangue. Usada como expectorante para tosse e bronquite catarral e, também, para controlar sarna e piolhos.

## B I B L I O G R A F I A

- BOORHEM, R. L. et. al. *Segredos e virtudes das plantas medicinais*. Rio de Janeiro,RJ: Reader's Digest Brasil, 1999. 416 p.
- LORENZI, H. ; Matos, F. J. A. *Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas cultivadas*. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 640p.
- MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste do Brasil*. Fortaleza-CE: Imprensa Universitária/Edições UFC, 2002. 344p.
- PANIZZA, S. *Plantas que curam: cheiro de mato*. 20. ed. São Paulo,SP: Ibrasa, 1997. 279p.
- POTT, A. ; POTT, V. J. *Plantas do Pantanal*. Corumbá, MS: EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal, 1994. 320p.

